

+ Imóveis

13 A 19 DE FEVEREIRO DE 2021 | OVALE

Vai comprar, vender ou alugar? Confira os classificados de imóveis do Vale

MERCADO SEGUNDO ESPECIALISTA, JURO BAIXO É UM CONVITE PARA ADQUIRIR A CASA PRÓPRIA NESTE MOMENTO



Mercado. Especialista em imóveis explica que juros baixos atualmente e projeção de alta dos preços em breve faz com que a compra no momento atual seja boa opção

Agora é a hora de comprar imóvel, afirma especialista

Com a imunização iniciando, a expectativa é que os preços dos imóveis voltem a subir

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Da redação
@jornalovale

A queda nas taxas de financiamento habitacional foram um dos maiores impulsores para a movimentação do mercado imobiliário em 2020, mas será que esse cenário se manterá neste 2021? Rafael Scodelario, especialista no mercado imobiliário explica que se há desejo e condições de comprar ou financiar um imóvel, o momento é agora.

Segundo o especialista, o cenário se mostra oportuno,



INVESTIMENTO

“Está mais fácil adquirir um financiamento agora”

Rafael Scodelario
Espec. mercado imobiliário

pois a crise econômica causada pela pandemia ainda se reflete no mercado, o que faz com que a oferta de imóveis continue alta e, por consequência, os preços se mantenham competitivos e estáveis.

“Está mais fácil adquirir um financiamento agora, visto que o crédito imobiliário se tornou mais acessível. Porém, à medida que o país for se recuperando e as taxas de juros subirem novamente, a tendência é que esse estoque de imóveis diminua, assim como os preços subam”, analisa Rafael.

Com a imunização se iniciando, a expectativa é que os preços dos imóveis voltem

a valorizar, mas não é preciso se desesperar. Segundo Rafael, os juros não devem subir a curto prazo, mas sim a médio e longo prazo. “Não há hipóteses da taxa básica de juros cair mais que o nível em que se encontra hoje, por isso, caso o imóvel seja financiado, esse é o momento de conseguir as parcelas mais baratas e os melhores prazos”, garante.

Outro ponto é que a área da construção civil vive forte pressão de preços dos insumos o que virá a refletir no preço dos imóveis. Há ainda estados que registraram aumento no preço dos terrenos, como é o caso de São Paulo. ■

PREÇO

Ociosidade evita aumento do aluguel de imóveis

CUSTO. O IGP-DI (Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna) acumula alta de 26,55% nos 12 meses até janeiro, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas). Embora a evolução do IGP-DI seja semelhante à do IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), também calculado pela FGV e usado no cálculo do aluguel, o valor nos imóveis não sofreu alta devido à ociosidade. ■



Marcos Eduardo Carvalho